



Relatório Trimestral 1T09

jan/fev/mar 2009

Visite nosso site: www.klabin.com.br

EBITDA do 1T09 foi de R\$ 180 milhões, com margem de 25%

Destaques do 1T09

- **Receita líquida** de R\$ 722 milhões;
- **Lucro bruto** de R\$ 201 milhões, com margem bruta de 28%;
- **Lucro Líquido** de R\$ 29 milhões;
- **Volume de vendas de cartões revestidos** atingiu 124 mil toneladas;
- **Receita líquida de exportação** somou US\$ 98 milhões, representando 31% da receita líquida total;
- Em 14 de abril a **Klabin** iniciou a comemoração de seus 110 anos com a presença do **Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva**.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei nº 11.638/07, pronunciamentos contábeis (CPCs) deliberados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pela medida provisória nº 449/08.

R\$ milhões lei 11.638/07	1T09	4T08	1T08	1T09/4T08	1T09/1T08
Receita Líquida	722	806	740	-10%	-3%
% Exportações	31%	35%	28%		
EBITDA	180	242	191	-26%	-6%
Margem EBITDA	25%	30%	26%		
Lucro / (Prejuízo) Líquido	29	-314	69		-58%
Endividamento Líquido	3.756	3.748	2.287	0%	64%
Endividamento Líquido/EBITDA (últ. 12 meses)	5,2	5,1	3,3		
Investimentos	83	150	190	-44%	-56%
Volume de vendas - mil t	356	393	386	-9%	-8%
% Exportação	42%	43%	42%		

Relações com Investidores:

Antonio Sergio Alfano, Diretor Financeiro e de RI
Luiz Marciano Candalaf, Gerente de RI
Vinicius Campos, Analista de RI
Daniel Rosolen, Analista de RI
 Tel: +55 11 3046-8404/8415/8416
invest@klabin.com.br



Índice Brasil

IBRX

Índice do Setor Industrial

INDX

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC

Klabin 110 anos

Líder nacional dos segmentos de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, a Klabin faz aniversário reunindo marcos importantes no desenvolvimento industrial do país, decisivos para impulsionar sua trajetória de empresa brasileira centenária.

Nas décadas de 20 e 30, a Klabin Irmãos & Cia. teve grande impulso de crescimento e transformou-se num dos mais importantes grupos do país, expandindo-se rapidamente e diversificando suas atividades.

Em 1946, foi inaugurada no Paraná a Unidade Monte Alegre. A Klabin escrevia o primeiro capítulo da produção de papel em grande escala no Brasil e iniciava um importante capítulo no desenvolvimento da indústria nacional, já que uma parcela da demanda do mercado interno de papel imprensa passa a ser suprida por uma empresa brasileira.

Com a fábrica do Paraná, um projeto inovador de manejo florestal começou a ser concebido e, nos anos 60, ganhou seu formato definitivo, que se tornou a marca de sustentabilidade da Klabin no mundo antes mesmo de o termo ser difundido. Trata-se do mosaico florestal, forma pela qual a Klabin mescla suas áreas de florestas plantadas no Estado do Paraná com extensas áreas de matas nativas intactas, que preservam os corredores de biodiversidade e favorecem a proteção da fauna e flora locais.

A Klabin também avançou no capítulo da governança – com a criação da nova lei de Sociedades Anônimas, em 1979, foi estabelecido o Conselho de Administração, que encaminhou o processo de profissionalização da empresa. E, no mesmo ano, a empresa dá início à negociação de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo, completando em 2009, 30 anos de empresa de capital aberto.

Em 1998, tornou-se a primeira empresa do setor de papel e celulose do Hemisfério Sul a ter suas florestas certificadas pelo FSC (Forest Stewardship Council), selo verde mais reconhecido do mundo. Possui o certificado também para a Cadeia de Custódia de Cartões, Papéis para Embalagens, Sacos Industriais, Embalagens de Papelão Ondulado e Papéis Recicladados.

Hoje a Klabin é focada em 4 Unidades de Negócio (Florestal, Papéis, Papelão Ondulado e Sacos Industriais) e é a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, respondendo por 71% dos embarques de cartões e *kraftliner* em 2008. Possui 17 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina.

A Klabin está completando 110 anos. A data foi marcada com a visita do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 14 de abril, à principal unidade produtiva da empresa, localizada em Telêmaco Borba (PR). O Presidente conheceu a nova máquina de papel da Klabin, MP9, a mais moderna máquina de papelcartão do mundo, inaugurada em setembro último, e participou da cerimônia pelos 110 anos da empresa.



Mercados e câmbio

Durante o primeiro trimestre de 2009 a demanda por papéis permaneceu em níveis mais baixos que o ano anterior. Dados publicados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) e pela Bracelpa indicaram desempenho negativo para os mercados brasileiros de papelão ondulado e papelcartão. As exportações de kraftliner também foram impactadas pela redução do consumo europeu.

No lado da oferta, diversos produtores mundiais anteciparam paradas para manutenção e implementaram férias coletivas em diversas unidades fabris com o intuito de equilibrar os níveis de globais de estoques. De acordo com dados da RISI a perda estimada de produção na América do Norte no primeiro trimestre do ano equivale a 1,9 milhão de toneladas de papéis para embalagens.

A taxa de câmbio (final venda), que iniciou o ano cotada a R\$ 2,34 / US\$, fechou o trimestre em R\$ 2,32 / US\$, representando variação negativa de 1% em relação a 31 de dezembro de 2008. A taxa de câmbio média no trimestre foi de R\$ 2,31 / US\$, variação positiva de 2% em relação ao trimestre anterior (na mesma base final).

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

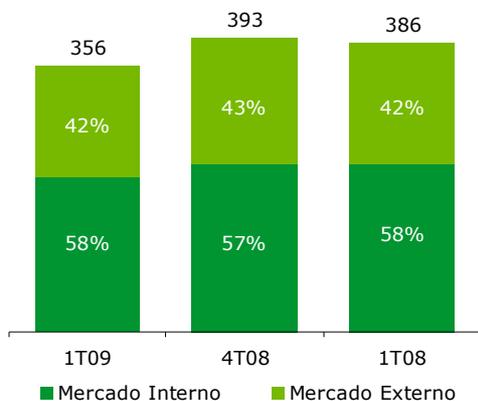
O volume de vendas no 1T09, sem incluir madeira, foi de 356 mil toneladas, 8% e 9% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente, principalmente impactado pela redução de vendas de *kraftliner*.

O volume exportado no 1T09 totalizou 148 mil toneladas, 8% e 12% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente. O volume de vendas no mercado interno foi de 208 mil toneladas, também inferior em 8% e 7% em relação ao 1T08 e 4T08, respectivamente.

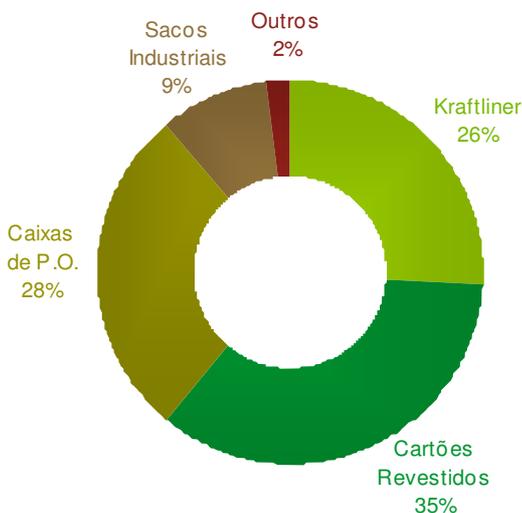
O volume de vendas de cartões continuou aumentando sua participação no *mix* de vendas da Companhia e representou 35% das vendas totais de papéis, ante 30% no 1T08.

Volume de Vendas por Mercado

Mil toneladas



Volume de Vendas por Produto – 1T09



não inclui madeira



Receita Líquida

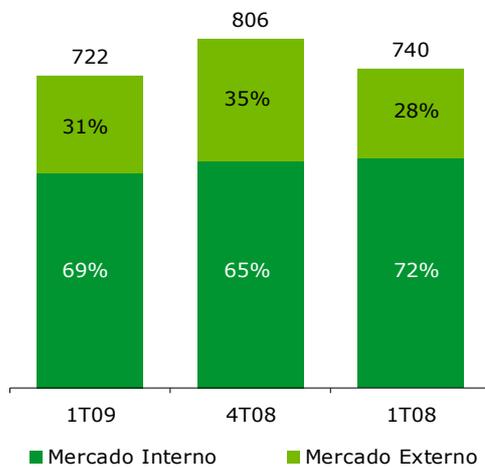
A receita líquida no 1T09, incluindo madeira, totalizou R\$ 722 milhões, 3% e 10% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente. A taxa de câmbio média do 1T09, que foi superior ao trimestre passado, favoreceu a receita de exportação, porém o volume de vendas mais baixo e a queda do preço do *kraftliner* trouxeram impacto negativo à receita líquida.

A receita líquida com exportações no 1T09 totalizou R\$ 227 milhões, 10% superior ao 1T08 e 19% inferior ao 4T08. A receita líquida no mercado interno foi de R\$ 495 milhões, 7% e 6% inferior ao 1T08 e 4T08, respectivamente.

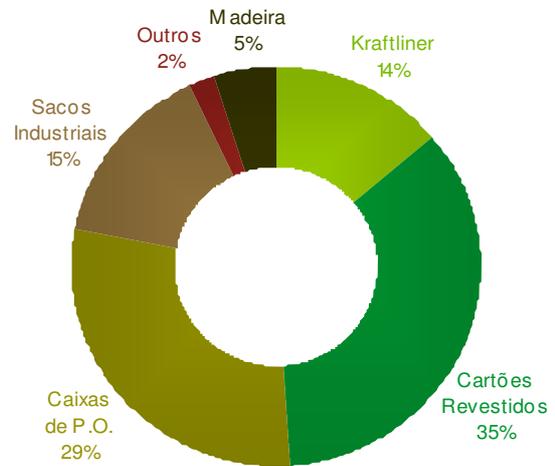
A receita líquida de cartões representou 35% da receita total, versus 28% no 1T08.

Receita Líquida por Mercado

R\$ milhões



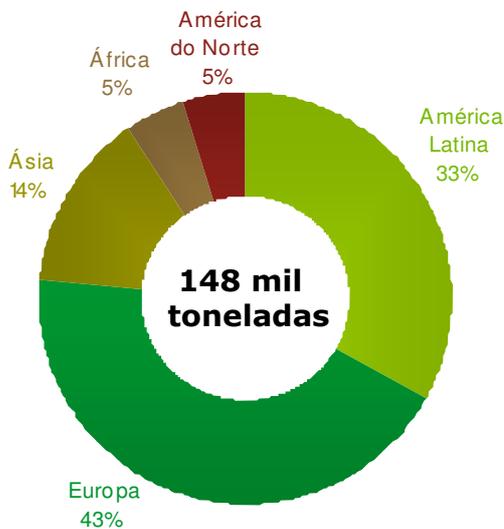
Receita Líquida por Produto – 1T09



inclui madeira

Destino das Exportações

Volume – 1T09



Receita Líquida – 1T09



Resultado Operacional

O **custo dos produtos vendidos** no 1T09 foi de R\$ 521 milhões, 1% e 7% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente. A queda no CPV foi positivamente influenciada pela redução dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, energia elétrica e aparas. E negativamente impactada por despesas não recorrentes:

- Suspensão temporária das atividades na fábrica de papel reciclado de Ponte Nova (MG), com indenizações trabalhistas no valor de R\$ 2 milhões.
- Parada para manutenção na fábrica de Otacílio Costa (SC) ocorrida em março.
- Aumento do raio médio de colheita em Santa Catarina.

As **despesas com vendas** no 1T09 atingiram R\$ 89 milhões, 20% superior ao 1T08 e 2% inferior ao 4T08, refletindo o lançamento de provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 11 milhões. No primeiro trimestre de 2009, os fretes corresponderam a R\$ 48 milhões, representando 54% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 41 milhões no 1T09, 1% e 14% inferior ao 1T08 e ao 4T08 respectivamente.

Outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 1 milhão no 1T09, versus despesas de R\$ 1 milhão no 1T08 e receitas não recorrentes de R\$ 24 milhões no 4T08. No 4T08, ajustes referentes à Lei 11.638/07 favoreceram as Outras Receitas Operacionais.

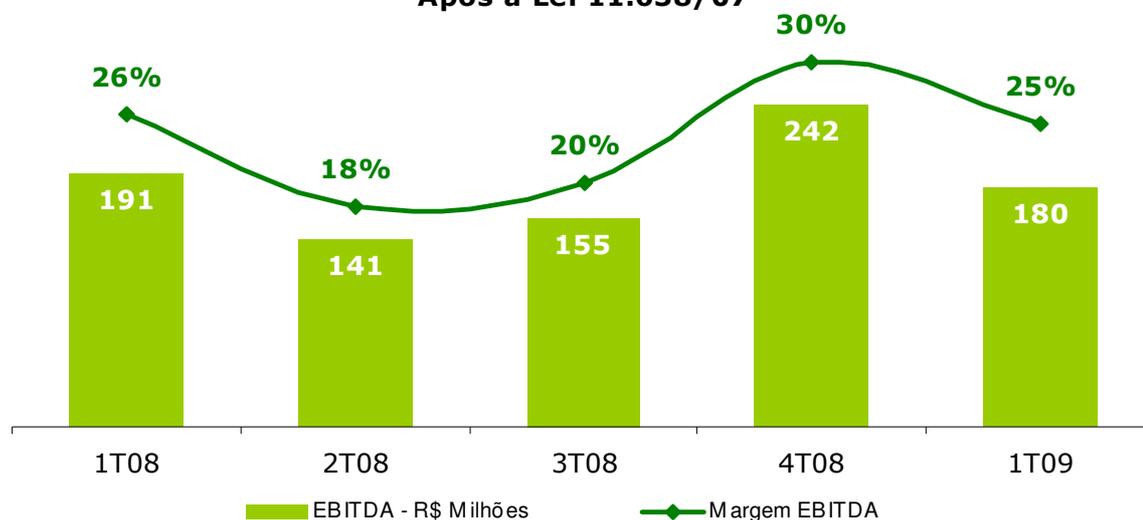
O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** no 1T09 foi de R\$ 71 milhões, 29% e 47% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

Composição do EBITDA - R\$ milhões	1T09	4T08	1T08
Resultado operacional (após financeiras)	33	-485	89
(+) Resultado financeiro	38	619	10
(+) Depreciação, exaustão e amortização	109	108	92
EBITDA	180	242	191

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** no 1T09 foi de R\$ 180 milhões, 6% e 26% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente. O EBITDA foi afetado por despesas não recorrentes lançadas em diversas rubricas no valor de R\$ 13 milhões. A margem EBITDA foi de 25%, versus 26% no 1T08 e 30% no 4T08. A margem EBITDA antes das despesas não recorrentes foi de 27%.



**Evolução do EBITDA e Margem EBITDA
Após a Lei 11.638/07**

Resultado financeiro e endividamento

O **endividamento bruto** em 31 de março de 2009 era de R\$ 5.373 milhões, comparado com R\$ 5.451 em 31 de dezembro de 2008, uma redução de R\$ 78 milhões. Esta redução é decorrente principalmente da amortização de R\$ 63 milhões de financiamentos. Da dívida total, R\$ 2.925 milhões (54%) são denominados em moeda estrangeira, equivalente a US\$ 1.263 milhões, substancialmente, pré-pagamento de exportações.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** é de 46 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 52 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de março responde por apenas 13% do total.

Em 31 de março de 2009 as **aplicações financeiras** somavam R\$ 1,6 bilhão, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 29 meses.

O **endividamento líquido** em 31 de março de 2009 era de R\$ 3,8 bilhões.

Financiamento (R\$ milhões)	31/3/2009				31/12/2008			
	Moeda		Total		Moeda		Total	
	Local	Estrangeira	R\$	%	Local	Estrangeira	R\$	%
Curto Prazo	595	120	715	13%	396	83	479	9%
Longo Prazo	1.853	2.805	4.658	87%	2.092	2.880	4.972	91%
Endividamento Bruto	2.448	2.925	5.373		2.488	2.963	5.451	
Caixa e Apl. Fin. e Títulos e Val. Mob.			(1.617)				(1.703)	
Endividamento Líquido			3.756				3.748	

Resultado Líquido

O lucro líquido apurado no 1T09 R\$ 29 milhões, 58% inferior a igual período de 2008, versus prejuízo de R\$ 314 milhões no 4T08.

Evolução dos Negócios

UNIDADE DE NEGÓCIO - FLORESTAL

A Klabin movimentou 1,9 milhão de toneladas de toras de *pinus* e eucalipto, cavacos e resíduos para a produção de energia no 1T09, volume 10% inferior ao 1T08 e em relação ao 4T08. Deste total, 1,5 milhão de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 416 mil toneladas no 1T09, 34% e 3% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.

A contínua retração no mercado de construção residencial nos Estados Unidos exerce influência negativa sobre as vendas de madeira para terceiros. Os clientes da Klabin, em contrapartida, têm direcionado suas vendas para a Europa e principalmente para o mercado interno. Em janeiro, a taxa anual com ajuste sazonal do início de construção de novas unidades residenciais privadas nos EUA foi de 477 mil, 15% inferior a dezembro de 2008.

A receita líquida das vendas de toras de madeira para terceiros no 1T09 foi de R\$ 37 milhões, 34% e 2% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.

Em fevereiro houve forte recuperação, a taxa atingiu 583 mil unidades residenciais, valor 22% superior a janeiro. Entretanto, em março, o índice voltou a cair para 510 mil, situando-se em 48% inferior ao ano anterior.

No final de março as áreas plantadas, próprias e de terceiros, somavam 222 mil hectares, sendo 153 mil hectares plantados com *pinus* e araucária e 69 mil hectares plantados com eucalipto, além de 188 mil hectares de áreas de preservação permanente e reserva legal.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões revestidos para terceiros foi de 216 mil toneladas no 1T09, 9% e 13% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 352 milhões no 1T09, 2% superior ao 1T08 e 16% inferior ao 4T08.

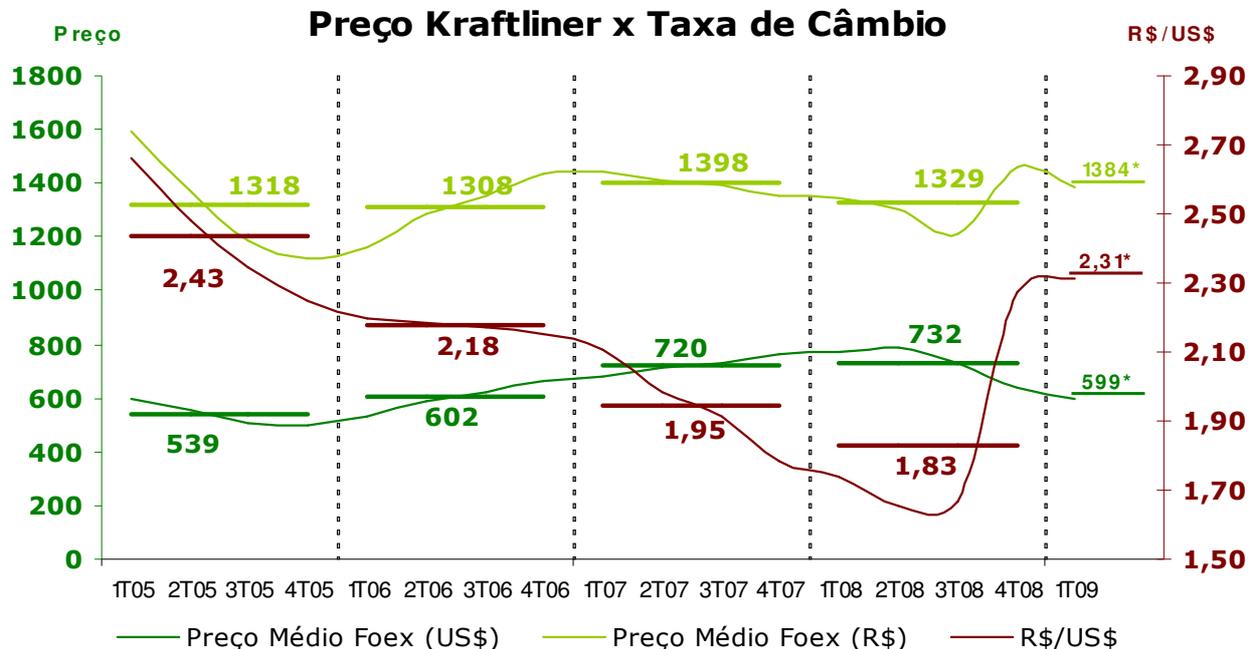
As exportações no 1T09 somaram 139 mil toneladas, 7% e 14% inferior que o 1T08 e o 4T08, respectivamente. No 1T09, as exportações representaram 64% do volume total vendido pela unidade.

Kraftliner

O volume de vendas de *kraftliner* foi de 92 mil toneladas no 1T09, 25% e 23% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente. As vendas para o mercado externo atingiram 82 mil toneladas no 1T09, equivalente a 89% das vendas totais deste produto. O maior volume de transferência para as fábricas de caixas de papelão, reduziu o volume de vendas para o mercado doméstico. Deste modo, as vendas para este mercado atingiram 10 mil toneladas no 1T09, um decréscimo de 51% e 37% em relação ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.



A receita líquida de *kraftliner* atingiu R\$ 103 milhões no 1T09, 23% e 38% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.



* Média 1T09

Fonte: FOEX - Kraftliner brown 175 g/m² - PIX PACKAGING EUROPE Benchmark Indexes

Os preços de *kraftliner* caíram significativamente durante o trimestre. De acordo com dados da FOEX o *kraftliner brown* de 175g/m² apresentou queda de 16% em 2009.

Cartões

O volume de vendas de cartões no 1T09 atingiu 124 mil toneladas, 8% superior ao 1T08 e 2% inferior ao 4T08. A receita líquida atingiu R\$ 249 milhões no 1T09, 19% superior ao 1T08 e 1% inferior ao 4T08.

As exportações de cartões somaram 57 mil toneladas no 1T09, 20% superior ao 1T08 e 1% inferior ao 4T08.

De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa – as vendas de papel cartão (excluindo cartões para líquidos) no mercado doméstico atingiram 100 mil toneladas, 19% e 15% inferior ao 1T08 ao 4T08, respectivamente. O *market share* da Klabin nas vendas para o mercado interno atingiu 19% no 1T09, comparado com 18% em 2008. Considerando-se a totalidade da expedição brasileira de cartões, vendidos no mercado interno e externo, as vendas da Klabin correspondem a 30%, contra 21% no mesmo período do ano passado.

UNIDADE DE NEGÓCIO - PAPELÃO ONDULADO

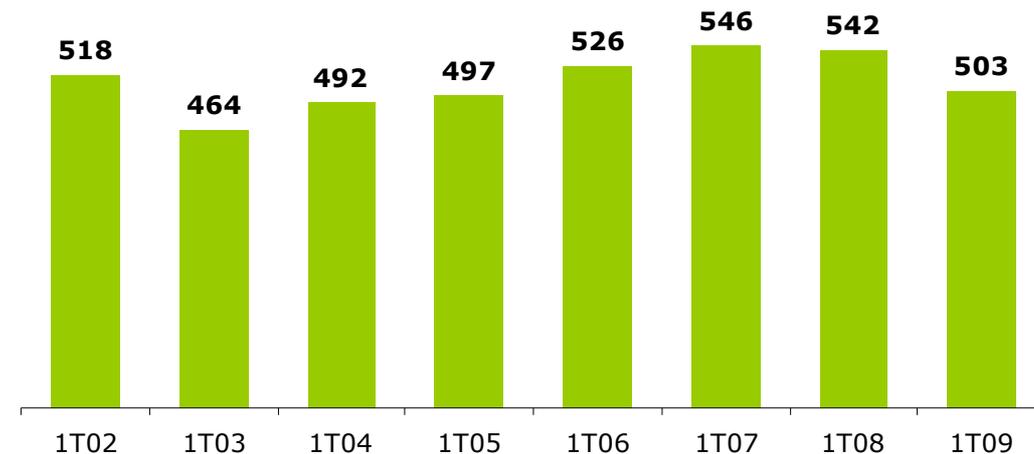
Segundo informações preliminares da Associação Brasileira do Papelão Ondulado – ABPO – indicam que a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado no 1T09 foi de 503 mil toneladas 7% inferior que o 1T08.



O volume de vendas da Klabin atingiu 101 mil toneladas no 1T09, 5% e 4% inferior ao 1T08 e ao 4T08. No 1T09 a participação de mercado da Klabin manteve-se em 20%.

A receita líquida do 1T09 totalizou R\$ 212 milhões, 5% e 8% inferior ao 1T08 e ao 4T08, respectivamente.

Expedição brasileira de papelão ondulado - mil toneladas



Fonte: ABPO

A redução nos volumes de vendas nestes primeiros meses de 2009 deveu-se a uma soma de fatores. A retração econômica em diversos setores importantes para o papelão ondulado, entre eles, o de frigoríficos e de avicultura e o atraso no processamento da safra de fumo afetaram as vendas no segmento, principalmente em janeiro e fevereiro.

UNIDADE DE NEGÓCIO - SACOS INDUSTRIAIS

O volume de vendas de sacos industriais nas unidades do Brasil e Argentina no 1T09 totalizou 30 mil toneladas, 9% inferior ao 1T08 e 3% superior ao 4T08.

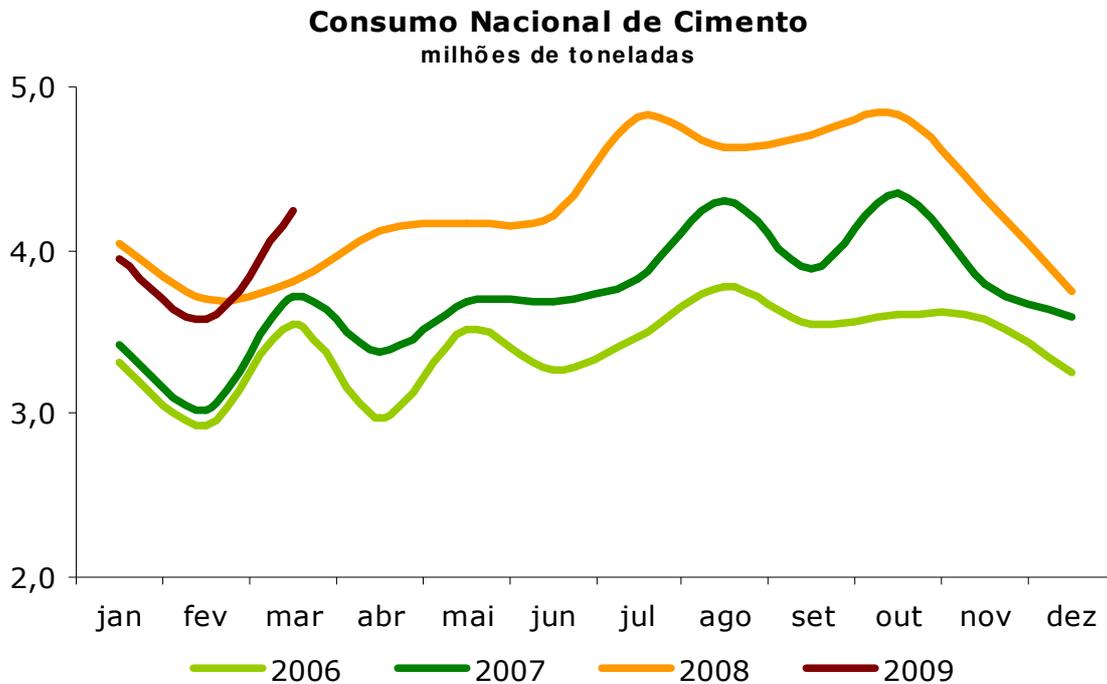
A receita líquida no 1T09 foi de R\$ 105 milhões, 2% e 3% superior ao 1T08 e ao 4T08. No 1T09, o preço dos sacos industriais aumentou 12% em comparação ao 1T08.

Com um patamar de câmbio mais favorável, os sacos industriais voltaram a ter maior competitividade, o que possibilitou esforços para o retorno a mercados externos, resultando neste trimestre, em maiores exportações. O crescimento no volume de exportações de sacos industriais foi de 36% em relação ao 4T08.

No mercado interno, apesar das quedas registradas em janeiro e fevereiro, as vendas de cimento voltaram a crescer em março, elevando o número consolidado do trimestre para um nível maior que o do primeiro trimestre de 2008. Segundo dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, principal consumidora de sacos industriais no Brasil, o consumo no 1T09 cresceu aproximadamente 2% em relação ao mesmo período do ano passado. O gráfico a seguir ilustra a evolução desse mercado nos últimos anos.



Esse aumento das vendas ainda não reflete os impactos da redução de Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) concedido pelo governo a partir de abril ao setor de materiais de construção.



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

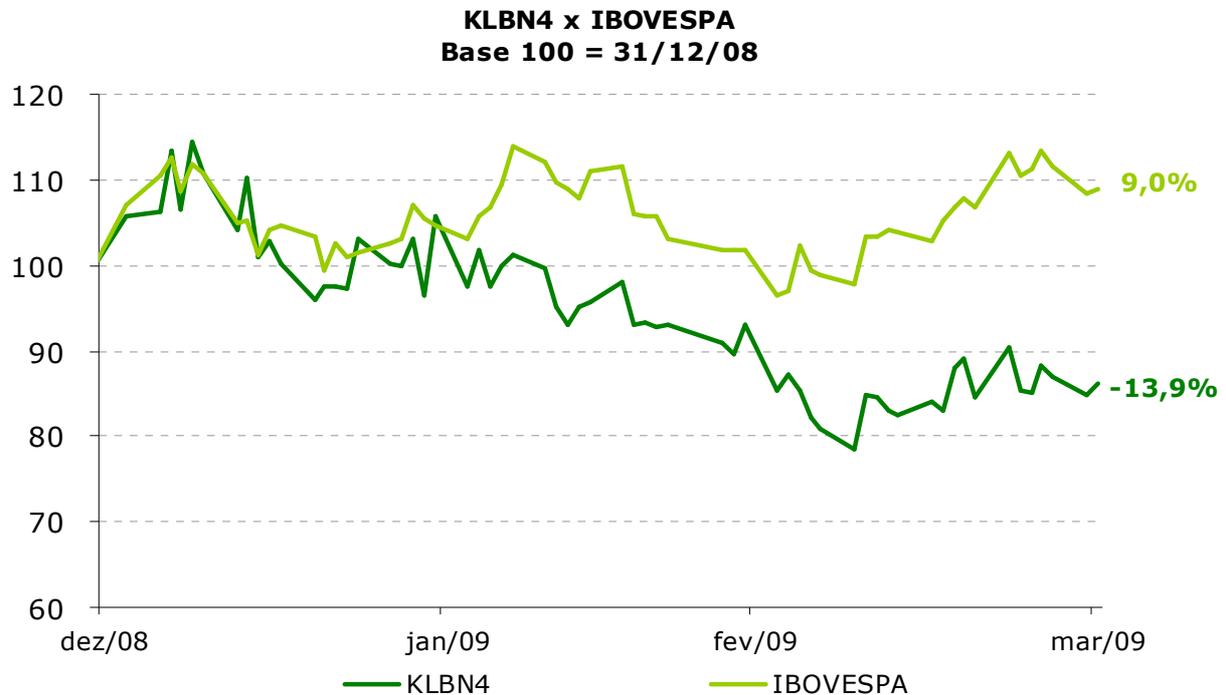
Mercado de Capitais

Em 31 de março de 2009

Ações Preferenciais	600,9 milhões
Preço por ação (KLBN4)	R\$ 2,85
Valor Patrimonial da Ação	R\$ 2,48
Volume Médio Diário 1T09	R\$ 3,5 milhões
Valor de Mercado	R\$ 2,6 bilhões



O gráfico a seguir apresenta a evolução das ações preferenciais da Klabin e do Ibovespa:



No 1T09, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização nominal de 13,9% e o IBOVESPA apresentou valorização de 9,0%. As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 86.388 operações que envolveram 68,7 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 3,5 milhões.

As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBY.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, das quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais. Em 31 de março, a Companhia mantinha 16,9 milhões de ações preferenciais em tesouraria.

Investimentos

Os investimentos realizados no trimestre estão especificados a seguir:

R\$ milhões	1T09	1T08
Florestal	42	66
Papéis	27	115
Embalagens	12	8
Sacos Industriais	1	0
Outros	3	0
Total	83	190



Em 2009 os investimentos previstos são da ordem de R\$ 300 milhões, abaixo da depreciação anual e estão relacionados com a continuidade operacional e finalização dos investimentos em andamento em todas as Unidades de Negócio.

No primeiro trimestre os investimentos atingiram R\$ 83 milhões, dos quais 50% foram alocados na Unidade de Negócios Florestal, sendo que grande parte na complementação dos novos sistemas mecanizados de colheita.

A Unidade de Negócios Papelão Ondulado dará continuidade aos investimentos iniciados em 2008 como a aquisição de novas impressoras e a atualização tecnológica de impressoras e onduladeiras.

Estratégia

Diante do cenário atual da economia brasileira e mundial a administração da Companhia deverá manter uma postura austera, com uma rígida disciplina financeira.

O caixa e aplicações financeiras serão preservados. Para tal, os investimentos previstos para 2009 serão inferiores à depreciação anual. Nos próximos 2 a 3 anos, a empresa concentrará seus esforços na redução do seu endividamento líquido e no aumento da geração de caixa.

Foram adotadas medidas que permitirão reduzir os custos fixos e variáveis:

- a) Redução do plantio florestal com recursos próprios;
- b) Redução das compras de madeira de terceiros;
- c) Suspensão temporária da planta de papel reciclado de Ponte Nova (MG) e férias coletivas nas outras unidades de papel reciclado;
- d) Aumento do consumo de papel kraftliner nas fábricas de caixas de papelão ondulado;
- e) Antecipação das paradas programadas para manutenção;
- f) Renegociação dos contratos de matérias-primas, manutenção e serviços;
- g) Redução das despesas gerais e administrativas.

Para o longo prazo, a Klabin continua confiante na sua vocação de crescimento, com o seu Business Plan indicando que poderá ter um novo ciclo de crescimento a partir de 2015, deste modo, os estudos para os projetos de expansão continuam sendo avaliados, destacando:

- a) Investimentos visando aumento da área plantada com recursos de terceiros;
- b) Implantação de uma fábrica de celulose com capacidade de 1,3 milhão de toneladas, com início de operação previsto a partir de 2015;
- c) Instalar uma nova máquina de papel cartão na Unidade de Monte Alegre, com capacidade de 400 mil toneladas/ano;



Teleconferência

Quarta-feira, 6 de maio de 2009 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6301

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 904

Conference Call

Wednesday, May 6th, 2009 – 10:00 a.m. (N.Y.) / 11:00 a.m. (Brasília)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6301

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 706

Webcast

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: www.ccall.com.br/klabin

Com uma receita bruta de R\$ 3,4 bilhões, em 2008, a **Klabin** é a maior produtora integrada de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 2,0 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.



Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado

Legislação Societária – Lei 11.638/07 (R\$ mil)

	1T09	4T08	1T08	% da Receita Líquida		
				1T09	4T08	1T08
Receita Bruta	863.482	959.446	886.406			
Receita Líquida	721.774	805.729	740.354	100,0%	100,0%	100,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(520.555)	(557.908)	(524.943)	72,1%	69,2%	70,9%
Lucro Bruto	201.219	247.821	215.411	27,9%	30,8%	29,1%
Vendas	(89.050)	(91.302)	(73.985)	12,3%	11,3%	10,0%
Gerais & Administrativas	(40.587)	(46.986)	(40.809)	5,6%	5,8%	5,5%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(1.011)	24.396	(1.225)	0,1%	3,0%	0,2%
Total Despesas Operacionais	(130.648)	(113.892)	(116.019)	18,1%	14,1%	15,7%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	70.571	133.929	99.392	9,8%	16,6%	13,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial			(57)	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas Financeiras	(98.523)	(149.232)	(88.445)	13,7%	18,5%	11,9%
Receitas Financeiras	46.969	7.065	58.486	6,5%	0,9%	7,9%
Variações Cambiais Líquidas	13.318	(476.661)	19.746	1,8%	59,2%	2,7%
Financeiras Líquidas	(38.236)	(618.828)	(10.213)	5,3%	76,8%	1,4%
Lucro antes I.R. Cont. Social	32.335	(484.899)	89.122	4,5%	60,2%	12,0%
Prov. IR e Contrib. Social	(2.896)	171.759	(16.797)	0,4%	21,3%	2,3%
Partic. dos Minoritários	(495)	(1.029)	(3.402)	0,1%	0,1%	0,5%
Lucro Líquido	28.944	(314.169)	68.923	4,0%	39,0%	9,3%
Depreciação/Amortização/Exaustão	109.387	107.981	91.066	15,2%	13,4%	12,3%
EBITDA	179.958	241.910	190.458	24,9%	30,0%	25,7%

Anexo 2

Balanço Patrimonial Consolidado

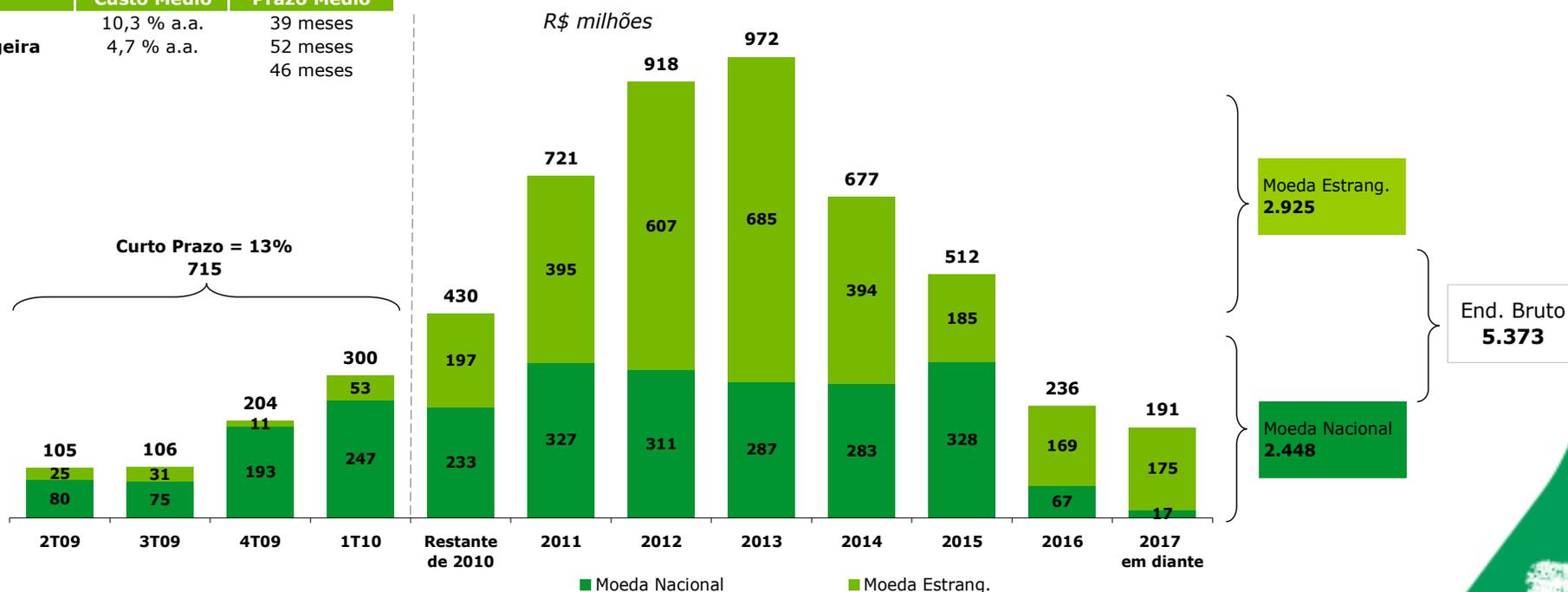
Legislação Societária - Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Ativo	31/3/2009	31/12/2008	Passivo e Patrimônio Líquido	31/3/2009	31/12/2008
Ativo Circulante	3.042.020	3.180.419	Passivo Circulante	1.032.379	843.368
Caixa e bancos	21.596	104.586	Empréstimos e Financiamentos	714.830	479.262
Aplicações financeiras	1.175.912	1.190.591	Fornecedores	171.777	215.546
Títulos e valores mobiliários	419.402	407.521	Imposto de renda e contribuição social	1.796	764
Clientes	673.176	633.080	Impostos a recolher	40.905	42.152
Estoques	447.491	437.092	Salários e encargos sociais	48.270	59.661
Impostos e contribuições a recuperar	253.424	326.969	Dividendos a pagar	-	-
Outros	51.019	80.580	Outros	54.801	45.983
			Não Circulante	4.805.959	5.123.843
			Empréstimos e Financiamentos	4.657.867	4.971.637
			Outros	148.092	152.206
Não Circulante	5.098.401	5.061.781	Participações dos Minoritários	29.156	27.974
Realizável a Longo Prazo					
Imp. renda e contrib. social diferidos	392.295	314.062	Patrimônio Líquido	2.272.927	2.247.015
Impostos a compensar	184.610	206.514	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000
Depósitos judiciais	82.208	79.793	Reservas de Capital	84.491	84.491
Outros	109.588	106.028	Reservas de Reavaliação	80.493	81.016
Investimentos	8.700	8.700	Reservas de Lucros	690.916	661.627
Imobilizado	4.266.606	4.299.443	Ajustes de avaliação Patrimonial	(3.163)	(309)
Intangível	54.394	47.241	Ações em Tesouraria	(79.810)	(79.810)
Ativo Total	8.140.421	8.242.200	Passivo Total	8.140.421	8.242.200

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/03/09

R\$ milhões	2T09	3T09	4T09	1T10	Restante de 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
Bndes	22,0	75,3	77,5	77,5	232,5	310,0	294,7	269,1	262,3	296,9	42,7	0,8	1.961,4
Outros	57,7	0,2	115,2	169,7	-	16,7	16,7	17,9	20,9	30,8	24,6	15,9	486,3
Moeda Nacional	79,7	75,4	192,7	247,2	232,5	326,7	311,4	287,0	283,2	327,8	67,3	16,7	2.447,7
Pré Pagamento	17,6	17,7	10,3	41,9	165,4	329,0	544,1	593,1	306,7	97,7	-	-	2.123,6
Financ. de Ativo Fixo	0,6	0,5	0,5	0,5	1,6	2,2	2,2	1,8	-	-	-	-	9,9
Outros	7,1	12,7	-	10,1	30,4	63,6	60,7	89,7	86,8	86,8	168,6	174,7	791,5
Moeda Estrang.	25,3	31,0	10,8	52,6	197,4	394,7	607,0	684,7	393,5	184,6	168,6	174,7	2.924,9
End. Bruto	105,0	106,4	203,5	299,8	429,9	721,4	918,4	971,7	676,7	512,4	235,9	191,4	5.372,6

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	10,3 % a.a.	39 meses
Moeda Estrangeira	4,7 % a.a.	52 meses
Dívida Bruta		46 meses



Anexo 4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária - Lei 11.638/07 (R\$ mil)

	1º Trimestre	
	2009	2008
Atividades Operacionais		Ajustado
Lucro líquido do período	28.944	68.923
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:		
. Depreciação e exaustão	109.387	86.648
. Resultado na alienação de ativos	(257)	275
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	611	(811)
. Juros e variação cambial sobre financiamentos	63.829	53.300
. Pagamento de juros	(85.207)	(71.408)
. Resultado na participação de minoritários	495	3.402
. Outras	1.574	364
Caixa Gerado nas Operações	119.376	140.693
Variações nos Ativos e Passivos		
. Clientes	(40.096)	(31.054)
. Estoques	(10.645)	(31.506)
. Impostos a recuperar	14.405	(42.936)
. Despesas antecipadas	12.394	9.362
. Demais contas a receber	11.961	(6.465)
. Fornecedores	(80.188)	(108.004)
. Impostos a recolher	(1.247)	(6.238)
. Imposto de renda e contribuição social	1.284	(10.460)
. Salários, férias e encargos sociais	(11.391)	(13.958)
. Demais contas a pagar	3.583	(7.897)
Variação nos Ativos e Passivos	(99.940)	(249.156)
Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.436	(108.463)
Atividades de Investimento:		
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis	(49.832)	(192.005)
. Venda de ativos	967	288
. Outros	(11.881)	(499)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(60.746)	(192.216)
Atividades de Financiamento:		
. Captação de financiamentos	4.597	479.675
. Amortização de financiamentos	(61.421)	(120.972)
. Integralização de capital minoritários	730	2.292
. Resgate de capital minoritários	(265)	
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(56.359)	360.995
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(97.669)	60.316
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.295.177	2.098.641
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.197.508	2.158.957
	(97.669)	60.316

